



Fernando Mencarelli, **A cena aberta. A absolvição de um Bilontra e o teatro de revista de Arthur Azevedo**. Campinas, Ed. da Unicamp, 1999.

A vida imitou a arte

No Rio de Janeiro do fim do século 19 um esperto caixeiro viajante promete a um rico comerciante português, em troca de 3 contos de réis para subornar um funcionário. Naturalmente, entrega um título falso e o caso vai acabar na polícia.

Arthur Azevedo usou essa história real para compor a revista do ano, que estreou em janeiro de 1886 e focou em cartaz enquanto o caso se arrastava pelos desvãos da Justiça. No final, o bilontra (pilantra) foi absolvido no palco e no tribunal e assim se tece o fio condutor desse estudo sobre a "máquina de opiniões" daquele tipo de teatro e sua influência na opinião pública da época.

* Publicado no D.O. Leitura, Fevereiro 2000.